



INCLUSÃO NO PROCESSO DE ACESSO DA EPT: Promovendo autonomia ao Surdo com reflexos na permanência.

Diogo Henriques Cabral, Adelson Siqueira Carvalho

Diante do quadro de evasão por parte dos estudantes surdos no bojo da EPT, é possível identificar dificuldades no acesso que tem refletido na permanência, sendo necessário investigar as possíveis implicações advindas da falta de acessibilidade e do desconhecimento do surdo por parte das Instituições. A respectiva pesquisa será fundamentada pela via da paridade linguística onde as informações serão convertidas para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para compreensão do surdo. Com base nos preceitos legais, as investigações ganham legitimidade para assegurar o desenvolvimento de medidas que reforçam o direito à acessibilidade e outras medidas fundamentais para a autonomia do indivíduo, nesse caso, o surdo. Essas premissas são a base para o desenvolvimento de um produto educacional que auxilie na autonomia do surdo durante o processo de escolha de um curso técnico. Materializado na forma de um guia de cursos técnicos em Libras, esse produto tem a finalidade de apresentar as características dos cursos de maneira interativa à medida que o surdo é confrontado com suas predileções. O mecanismo por trás do guia está vinculado aos conceitos de organizadores prévios da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. Dessa forma, busca-se resgatar elementos do autoconhecimento e promover tanto segurança quanto expectativas realistas na escolha do curso, podendo ocasionar na redução da evasão motivada pela falta de identificação.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense